

## BOURDIEU VIDA e OBRA

(1.8.1930-23.1.2002)

**(1930)** Nasce Pierre-Félix Bourdieu em Denguin, no Béarn, uma região rural do sudoeste da França, ao pé dos Pirineus, uma minúscula vila que ainda falava o occitânico; era neto e filho de camponeses (seu pai depois foi funcionário do correio); fez seus estudos na escola fundamental em meio a filhos de camponeses, operários e pequenos comerciantes em uma vila remota conhecida por seu arcaísmo (e que seria objeto dos seus primeiros estudos etnológicos)

(1941-1947) Faz o ensino médio em no Liceu de Pau, uma cidade próxima, onde além de se distinguir nos estudos – a ponto de receber uma bolsa e, aconselhado por seus professores, ingressar em um curso preparatório para a Escola Normal Superior – era famoso por ser um ávido jogador de pelota basca e de **rugby** !

**(1951-1954)** École Normale Supérieure, onde forma-se em Filosofia, a disciplina mais prestigiada intelectualmente na França do pós-Guerra (foi aluno de Bachelard, de Canguilhem) e teve Jacques Derrida e Emmanuel LeRoy Ladurie como colegas

**(1951-1954)** Faculté des lettres de Paris

**(1954 - 1955)** Escolhe ser Professeur (de Filosofia) au Lycée de Moulins, uma pequena cidade na região central da França;

**(1955)** Convocado para o serviço militar em Versalhes, por indisciplina é enviado para a Argélia, para servir na missão de 'pacificação' da colônia francesa; interessa-se pela sociedade argelina (sobre a qual irá publicar seu primeiro livro – *Sociologie de l'Algérie* em 1957) e começa investigações etnográficas que operarão sua conversão da Filosofia para a Ciência Social;

**(1958 - 1960)** Assistant à la Faculté des lettres d'Alger; suas primeiras pesquisas antropológicas dão-se exatamente em regiões marcadas pela guerra, baluartes da guerrilha nacionalista (Kabylia, Collo e Ouarsenis); Bourdieu aprende um pouco de árabe e de berbere, primeiro in loco e depois na École des langues orientales, em Paris; em 1960, um golpe pró-colônia em Algiers obriga Bourdieu a retornar a Paris ('liberais' como ele eram ameaçados de morte); continuou realizando pesquisas na Argélia até 1964, que foram fundamentais para a elaboração de uma de suas obras mais importantes *Ésquisse d'une théorie de la pratique* em 1972;

**(1960 - 1961)** Assistant à la Faculté des lettres de Paris (Sorbonne)

**(1961 - 1964)** Maître de conférences à la Faculté des lettres de Lille

**(1964)** Casa-se com Marie-Claire Brizard, com quem tem 3 filhos: Jérôme Bourdieu (économiste); Emmanuel Bourdieu (philosophe & directeur du film); Laurent Bourdieu (physicien)

**(1964 - 2002)** Directeur d'études à l'École des Hautes Études en Sciences Sociales

**(1964 - 1984)** Chargé de cours à l'École Normale Supérieure

**(1964 - 1992)** Directeur de la Collection " Le sens commun " (Éditions de Minuit)

**(1972 - 1973)** Visiting Member à l'Institute for Advanced Studies (Princeton)

**(1975 - 2002)** Directeur de la revue *Actes de la recherche en sciences sociales*, um periódico interdisciplinar que mistura análise e dados brutos, documentos de campo e ilustrações pictóricas, combinando exigência conceitual, reflexividade metodológica e pertinência sócio-política

**(1982 - 2001)** Professeur titulaire de la Chaire de Sociologie au Collège de France

**(1985 - 1998)** Directeur du Centre de Sociologie Européenne (CSE) du Collège de France et de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales

**(1989 – 2000)** Directeur de la *revue internationale des livres Liber*, publicada em nove países

Década de 1990: participa como guia ou incitador de diversos grupos de ativistas intelectuais: *International Parliament of Writers*, *Association for Rethinking Higher Education and Research (Areser)*, *International Comitee for the Defence of Algerian Intellectuals (Cisia)* e os *General States of the European Social Movement*

**(1995)** Funda a *Raison d'agir Editions*, em meio aos protestos de massa de dezembro daquele ano contra o plano de diminuição da abrangência das políticas de Bem-Estar Social, de acordo com o 'pacto de estabilidade' europeu; esta editora publicará suas obras mais militantes: *Sur la télévision* (1996-1997) e *La Misère du monde* (1993;1997) uma análise de 1000 páginas sobre as formas emergentes do sofrimento social na sociedade contemporânea e que foi adaptado para o vídeo e o teatro

**(2000)** Documentário (premiado) de Pierre Carle, *Sociologia como uma arte marcial*

**(2002)** Morre com câncer; até o final orienta teses; ao falecer este neto de agricultores havia se tornado o cientista social mais citado no mundo

Fonte principal: WACQUANT,Loïc. "O legado sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal", *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, 19, pp.95-110, nov. 2002 (obtido na Internet em 12/4/2005)

## OBRAS:

- *Sociologie de l'Algérie*. Paris, P.U.F., 1958, 2e éd., 1961.
- *Travail et travailleurs en Algérie*. Paris-La Haye, Mouton, 1963 (avec A. Darbel, J.-P. Rivet, C. Seibel).
- *Le déracinement, la crise de l'agriculture traditionnelle en Algérie*. Paris, Éd. de Minuit, 1964 (avec A. Sayad).
- *Les héritiers, les étudiants et la culture*. Paris, Éd. de Minuit, 1964, nouv. éd. augm., 1966 (avec J.-C. Passeron).
- *Un art moyen, essai sur les usages sociaux de la photographie*. Paris, Éd. de Minuit, 1965, nouv. éd. revue, 1970 (avec L. Boltanski, R. Castel, J.-C. Chamboredon).
- *Rapport pédagogique et communication*. Paris-La Haye, Mouton, Cahiers du Centre de Sociologie Européenne, 2, 1965 (avec J.-C. Passeron, M. de Saint-Martin).
- *L'amour de l'art, les musées d'art européens et leur public*. Paris, Éd. de Minuit, 1966, nouv. éd. augm., 1969 (avec A. Darbel, D. Schnapper).
- *Le métier de sociologue*. Paris, Mouton-Bordas, 1968 (avec J.-C. Chamboredon, J.-C. Passeron).
- *La reproduction*. Éléments pour une théorie du système d'enseignement. Paris, Éd. de Minuit, 1970 (avec J.-C. Passeron). (Trad. Portuguesa: A Reprodução. Vega, 1983)
- *Esquisse d'une théorie de la pratique, précédé de trois études d'ethnologie kabyle*. Genève, Droz, 1972.
- *Algérie 60, structures économiques et structures temporelles*. Paris, Éd. de Minuit, 1977.
- *La distinction, Critique sociale du jugement*. Paris, Éd. de Minuit, 1979.
- *Le sens pratique*. Paris, Éd. de Minuit, 1980
- *Questions de sociologie*. Paris, Éd. de Minuit, 1980.
- *Ce que parler veut dire*. L'économie des échanges linguistiques. Paris, Fayard, 1982. (Trad. Portuguesa: O Que Falar Quer Dizer. Difel, 1998 )
- *Homo academicus*. Paris, Éd. de Minuit, 1984.
- *Choses dites*. Paris, Éd. de Minuit, 1987.
- *L'ontologie politique de Martin Heidegger*. Paris, Éd. de Minuit, 1988.
- *La noblesse d'État*. Grandes écoles et esprit de corps. Paris, Éd. de Minuit, 1989.
- *Langage et Pouvoir Symbolique*. Paris, Éd. du Seuil, 1989. (Trad. Portuguesa: O Poder Simbólico. Difel, 1989.)
- *Réponses. Pour une anthropologie réflexive*. Paris, Éd. du Seuil, 1992.

- *Les règles de l'art. Genèse et structure du champ littéraire.* Paris, Éd. du Seuil, 1992. (Trad. Portuguesa: Regras da Arte. Editorial Presença, 1996 )
  - *La misère du monde.* Paris, Éd. du Seuil, 1993.
  - *Libre-échange.* Paris, Éd. du Seuil, 1994
  - *Raisons pratiques.* Sur la théorie de l'action, Paris, Éd. du Seuil, 1994. (Trad. Portuguesa: Razões Práticas. Celta, 1997.)
  - *Sur la télévision.* Paris, Liber Éditions, 1997. ( Trad. Portuguesa: Sobre a Televisão. Celta, 1997)
  - *Méditations pascaliennes.* Paris, Éd. du Seuil, 1997. (Trad. Portuguesa: Meditações Pascalianas. Celta, 1998 )
  - *Les usages sociaux de la science.* Paris, INRA, 1997.
  - *Contre-feux.* Paris, Éd. Liber Raisons d'agir, 1998. (Trad. Portuguesa: Contrafogos. Celta, 1998 )
  - *La domination masculine.* Paris, Éd. du Seuil, 1998. (Trad. Portuguesa: A Dominação Masculina. Celta, 1999.)
  - *Les structures sociales de l'économie.* Paris, Seuil, 2000.
  - *Propos sur le champ politique.* Paris, PUF, 2000.
- *Contre-Feux 2. Pour un mouvement social européen.* Paris, Raisons d' Agir, 2001. (Trad. Portuguesa: Contrafogos II. Celta,2001)
  - "Science de la science et réflexivité" (2002)